O LIVRO DO APOCALIPSE – Parte 1

digg

Apocalipse 1:1

1 – REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.

Deus (Espirito eterno) deu revelação a quem?

Quem recebeu a revelação acerca da vontade?

A quem a revelação foi mostrada?

João 8:28:

"Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço por mim mesmo; **mas falo como meu Pai me ensinou."**

João 8:38:

"Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai."

João 12:49-50:

"Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento**sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna**. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito."

Apocalipse 1:2

"O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto."

João tocou com suas mãos o Verbo de Deus. Ele é testemunha do **Deus** que se encarnou.

1 João 1:1

“O QUE era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, **e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida.”**

Que Palavra é essa?

Gênesis 1:3

“E disse Deus: **Haja (Verbo)** luz; e houve luz.” (esta luz não é o sol, o sol foi criado no quarto dia).

Gênesis 1:14

“E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; **e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.”**

João 1:4-5

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.”

Portanto, toda a criação não compreendeu que Cristo era o Verbo de Deus, a Luz, pois seus pensamentos eram trevas, seus olhos estavam cegados pelo “deus” (concupiscência/ventre) deste século.

Apocalipse 1:3

“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.”

O Ler, o ouvir e o guardar é processo. Neste a Palavra vai se encarnando. Vamos nos tornando o próprio livro (lá na frente eu explico melhor) nós somos o apocalipse do mundo em todos os tempos e épocas. A função do Livro é nos fazer apocaliptizados pelo do “ler, ouvir e guardar”. Quem assim o faz se torna um apocalipse para próximo, uma revelação de Cristo para a humanidade em todos os tempos e épocas! Oh glória!

Porque o “tempo (grego – Kaiorós) está próximo” significa uma porção correta, uma medida justa, adequada ou apropriada. João fala da Graça eterna e o seu tempo apropriado, conforme Pedro também diz:

II Pedro 3:4-9

“E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio, mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, **senão que todos venham a arrepender-se.”**

Este é o “tempo” do “dia” que se chama “Hoje”. Para humanidade podem ser milênios, mas para Deus ainda estamos no 6º dia. Para muitos, o sétimo dia ainda não foi estabelecido. Nós, os que cremos, temos adentrado no sétimo dia, mas muitos ainda estão vivenciando o 6º dia da criação até hoje, e Deus é longânimo, aguardando que todos adentrem o sétimo dia, o dia do descanso de Deus:

Hebreus 4:11:

“TEMAMOS, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.”

Hebreus 4:4-7:

“Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso. Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência, determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.”

Hebreus 4:9-13

“Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. **Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.** Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.”

Apocalipse é um chamado para que adentremos no “tempo” (Kairós) de Deus! Se nós formos detalhar cada versículo, seria impossível que o fizéssemos, porque a função de cada um deles é revelar tudo acerca de Cristo e de sua obra redentora, portanto, o Livro deixa de ser um livro para ser uma encarnação do Evangelho em nós, a medida que meditamos e nos aprofundamos.

Apocalipse 1:4-8

“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém. Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

Vamos falar um pouco de João!

Apocalipse 1:9

“Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, **estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.”**

Muitos entendem que João preso por pregar o Evangelho. Não! João estava na Ilha por causa da Palavra de Deus, por causa da Revelação de Deus, por causa do Verbo Encarnado de Deus. Não foi uma retaliação de Roma que o colocou lá. Quem o colocou lá foi a Palavra de Deus. O Verbo o chamou para estar lá. A revelação o trouxe para lá e ali se manifestou a ele. Precisava estar só. Isolado, sem interferência da igreja ou dos irmãos. As visões duraram dias, não veio de uma só vez. Era preciso que houvesse um lugar na terra onde elas pudessem ser manifestadas sem interferências de homens.

Apocalipse 1:10

“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta”.

Ser arrebatado (raptado) no Espirito significa ser levado pelo “vento” para um lugar fora da dimensão real

ou visível. É a mesma experiência de Paulo e de muitos irmãos:

II Corintios 12:2

“Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.”

Quando somos arrebatados, a terra, o mar e o céu como conhecemos não existem! O que percebemos é uma dimensão sem tempo, sem horas, sem cedo ou tarde. Não se sabe se esta experiência (arrebatamento) dura horas, dias ou anos, pois é uma “viajem” para fora do tempo.
João diz que isto se deu “no dia do Senhor”, porque para ele não se achava lugar ou tempo comuns a sua dimensão de vida terrena. Assim ele usa a palavra “hêmera” para designar o “dia”, que no grego nos traz a ideia de um intervalo de “tempo”, porém não contado por nosso Cronos (tempo de dias, meses ou anos), e remetido a um lugar não conhecido da nossa geografia.
Eu entendo que ele foi levado para a Eternidade, para o sétimo dia de Deus, porém sem o corpo, para que pudesse “ver e ouvir”, o que na dimensão do Espirito, lhe fosse sendo dito.
Ele ouve uma voz de trombeta por detrás dele no sentido, de que o que estava acontecendo já era**passado e não futuro.**

Quando ele se vira para ver de onde sai aquela voz de trombeta ele VÊ igrejas (figurada por sete castiçais). Isto nos leva a entender que quem proclama o Apocalipse são as igrejas. E ao centro dos castiçais (igrejas) ele VÊ o Filho do Homem com sete estrelas em Sua mão, que são sete anjos, (com sete trombetas que veremos mais tarde).

Na outra mão, O Filho do homem diz que tem as chaves da morte e do inferno. Vamos comparar isto com o Evangelho e encontrar a chave hermenêutica que abre este mistério que é Jesus nos Evangelhos:

Mateus 16:13-20

“E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus. Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.”

Na primeira vez que a palavra Ekklésia é inserida na fala de Jesus foi a caminho de Cesaréia de Felipe. Que lugar é este?

Ao norte de Israel estava a geografia mais antiga que nos ensina acerca do politeísmo dos homens. Naquela região, viveram os Nefilins, cujo o último deles foi Og rei de Basã, e Jesus introduz o conceito de “Igreja” indo no caminho naquela direção. Este lugar significava para Israel o lugar mais terrível e impuro de toda palestina. Pra vocês terem uma ideia, foi ali que a tribo de Dã se instalou e permitiu, que os povos que ali habitavam continuassem a exercer seus cultos aos deuses pagãos.

Jesus começa a perguntar aos discípulos: Quem os homens dizem que EU SOU? Justamente no caminho para Cesaréia de Filipe, Jesus está estabelecendo uma igreja. E que vem a ser uma igreja?

Uma igreja começa com uma “confissão”, a qual fazemos diante dos deuses, cujos princípios e valores são inseridos em nós por meio de um discipulado. Assim as “Igrejas” são discípulos que fazem a confissão de quem é Jesus Cristo na terra.

Cada Igreja do Apocalipse são pessoas que iniciaram seu discipulado por meio da revelação de quem seja

Jesus (é por isso que Jesus aparece no meio dos castiçais), pois ela recebeu a revelação de quem é o Cristo, para ser tornar semelhante a Ele. O que está semelhante a Ele, manda que João escreva, pois são conceitos e padrões inseridos por Jesus nos discípulos quando esteve com eles. Mas o que não se assemelha aos ensinos de Jesus, manda que João escreva, reprovando as igrejas. Assim, as sete igrejas formam o número perfeito de arestas e contornos que exemplificam nossa semelhança com Ele, como também os desvios de ensinos e de manifestações que negam o discipulado de Cristo. Agora cada um examine-se diante das aprovações e reprovações!

Apocalipse 2:1-2

"ESCREVE ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos."

Suportar (sofrer) os maus era um dos ensinos de Jesus:

Mateus 5:39-48

"Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: **Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;** Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus."

Apocalipse 2:3

"E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres."

O fato desta igreja sofrer nas mãos dos falsos apóstolos, significando, aqueles que se travestem de Apóstolos de Cristo, mas nunca ensinam o Evangelho, lhes retirou do coração o "sofrer" em amor como nos ensina Paulo:

I Corintios 13:4-7

"**O amor é sofredor**, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; **Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."**

Assim, esta é aquele tipo de Igreja que "sofre" mas sem amor. De nada adianta!

Apocalipse 2:6

"Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio."

Nicolaítas: as "obras" (trabalho árduo, ativismos esforçado, negócio) dos Nicolaítas, se refere aqueles que fazem do povo um negócio, para domínio e sustento de si mesmos. Resumindo, são os que visam o Reino de Deus como um negócio, uma fonte de lucro para seu sustento pessoal.

Oséias 2:4-5

“E não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições. Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.”

Jesus repreendeu por duas vezes os discípulos quando intentaram aderir a esta mentalidade:

Mateus 18:1-4

“NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: **Quem é o maior no reino dos céus?** E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.”

Lucas 9:49-50

“E, respondendo João, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e lho proibimos, **porque não te segue “conosco”.** E Jesus lhes disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós.”

I Timóteo 6:5-9

“Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te (**desta mentalidade**) dos tais. Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.”

Apocalipse 2:7

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.”

Comer da árvore da vida, que é Cristo, significa participar das mesmas aflições (no caminho) dEle, andando como Ele andou:

João 6:53-55

“Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.”

Paulo nos instruiu:

Filipenses 1:27-30

“Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho. E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus.**Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer (sofrer) por ele,** Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.”

Quem encontra no amor a motivação para sofrer (suportar) os falsos apóstolos está a comer da árvore da vida e tem a vida eterna em si mesmo!

Apocalipse 2:8-11

“E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:”

Esta introdução nos remete aquela conversa de Jesus com seus discípulos:

Mateus 16:21

“Desde então começou Jesus a **mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.”**

Jesus manda que João lembre a Igreja que o seu destino é a Cruz, e que assim como o Cristo, ela não deveria temer o poder dos governantes, nem da religião e nem a morte.

Apocalipse 2:9

“Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.”

Novamente Jesus se refere as “obras”, e em como estas “obras” tem trazido tribulação e pobreza a igreja. E aqueles que se dizem “Judeus e não o são”, fala no sentido de que o Cristão deveria servir a um só Deus e Senhor (Jesus Cristo), e não estar servindo a dois senhores:

Mateus 6:19-21

“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”

Mateus 6:24-25

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?”

O ser “sinagoga de Satanás” fala de um ensino. Pois era nas sinagogas que a Lei e os profetas eram lidos e comentados para que o povo ouvisse e praticasse. No judaísmo os “abençoados” eram os ricos, pois eles podiam dar maiores e melhores **ofertas pelo pecado no templo**, já o povo com muita dificuldade o seria, pois sempre suas ofertas eram as menores e mais simples e muitas vezes sem o elemento “sangue”, como previa a Lei para os mais pobres: uma efa de flor de farinha:

Marcos 10:23-26

“Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus. E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: **Quem poderá, pois, salvar-se?”**

Em nossos púlpitos, hoje podemos perceber o mesmo engodo de mensagens, de que se você está em dificuldades financeiras é porque você não está “adorando” a Deus corretamente!

Lucas 7:22-29

“Respondendo, então, Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho. E bem-aventurado é aquele que em mim se não escandalizar. E, tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no

deserto? uma cana abalada pelo vento? **Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestiduras, e em delícias, estão nos paços reais.** Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho. E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele. E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus."

Apocalipse 2:10

"Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte."

Em todos os tempos e épocas, uma das características da igreja que preservou o Evangelho, é aquela de Atos de Apóstolos, onde todos tinha tudo em comum, vendiam seus bens e propriedades para repartir entre si segundo a necessidade de cada um. Uma igreja que nunca fez aliança com Mamom, nem com as riquezas. Muitas destas igrejas sofreram retaliações de governos e muitos foram torturados e presos, principalmente no período das indulgências (1.260 anos), e Jesus disse: "e tereis uma tribulação de dez dias". Fala de um período de prova, para serem aprovados ou reprovados! Novamente Ele encerra a carta com a promessa da vida eterna, alertando que a pior morte não é a primeira, a do corpo físico, mas a segunda, do corpo espiritual que é a alma.

Apocalipse 2:12-17

"E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios:"

Esta carta começa com um alerta para aquilo que seja a verdade. Jesus estabelece a "Verdade" como sendo o que Ele ensinou e foi preservado pelos Apóstolos. Esta "espada" é a sua Palavra e ela é de dois fios, que divide o "ser almático" (carnal) do "ser espiritual". Das coisas que são do "si mesmo" das que são do "eu em Deus".

Mateus 16:22-26

"E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens. Então disse Jesus aos seus discípulos: **Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.** Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?"

Apocalipse 2:13

"Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antípas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita."

Satanás estabelece o seu "trono" torcendo a verdade em mentira. Portanto seu "trono" é um lugar ou ensino que distorce a Verdade de Cristo, e aquele que quiser combater com este "trono" saberá que será morto, como foi o caso de um possível líder (ancião/Antípas) em Pérgamo.

Apocalipse 2:14

"Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem. Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.”

A repreensão a Igreja de Pérgamo é no sentido de que ela não retém a Palavra da Verdade (espada do Espirito), antes se cala diante das mentiras e distorções da Verdade com medo de ser “morto”, ou de perder “posições”, “respeito e credibilidade” entre outros irmãos. Também tolera os ensinos de ganância e amor ao lucro (Nicolaítas).

Jesus instruiu os discípulos quanto a esta prática religiosa, a qual faz distorção da verdade para proveito pessoal como faziam os saduceus, líderes no Templo, e reconhecimento pessoal como buscavam os fariseus com a hipocrisia nas demonstrações de piedade e cuidado em cumprir a Lei; a ainda, com o “fermento” (ensino) de Herodes, que era a ganância pelo poder (governo) custe o que custar.

Mateus 16:6-12

“E Jesus disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus. E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão. E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, homens de pouca fé, sobre o não terdes trazido pão? Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantas alcofas levantastes? Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes? Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus? Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, **mas da doutrina dos fariseus.”**

Apocalipse 2:17

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.”

Finalmente, aquele que “vencer” o medo, a covardia, Jesus dará de comer do maná escondido, qual seja, a Palavra guardada em mistério, revelada somente aos com espirito de corajem e intrepidez, recebendo de Cristo um nome (Onoma no grego= Caráter) que só se sabe dele Aquele que o fez formar no espirito, qual seja, o próprio Jesus. Na terra não seremos reconhecidos, mas no céu somos bem conhecidos!

Apocalipse 2:18-29

“E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:”

Jesus inicia esta carta chamando atenção dos leitores para o fato de que Ele é o FIlho de Deus (que equivale dizer que Ele é Deus), porque muitos tem se desviado da verdade e muitos no meio cristão tem dado ouvidos a doutrinas de demônios negando a divindade e ao mesmo tempo a humanidade de Cristo. Também chama atenção para o fato, que sendo Ele o Filho de Deus, seus olhos conseguem ver o qual fundamento está sendo posto:

I Corintios 3:11-13

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; **e o fogo provará qual seja a obra de cada um.**
E tb chama atenção para seus pés, como o primeiro Apóstolo (mensageiro) das nossas almas, para nos anunciar as boas novas do Reino que brilham sem nenhum ofuscamento.”